

Inteligência Artificial Generativa na escrita acadêmica: formação para o uso ético e autoral no ensino superior

Mayara Kelly de Jesus Pereira Gama
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA
Claudiene Diniz da Silva
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

Resumo: Com o avanço das tecnologias digitais nas últimas décadas ocorreram transformações expressivas nas práticas acadêmicas, principalmente na produção textual científica no ensino superior. Nesse contexto, a Inteligência Artificial Generativa (IAG) se sobressai pela capacidade de gerar conteúdos automaticamente, o que impacta significativamente a escrita acadêmica. Mesmo com a potencialidade da ferramenta, existem questionamentos quanto a integridade científica, o que demonstra carência de orientações quanto aos limites de uso. Para tanto, este trabalho tem como objetivo discutir ações voltadas à capacitação de estudantes para o uso ético e consciente da IAG na escrita acadêmica. A metodologia adotada consiste em uma abordagem qualitativa, relacionando atividades teóricas e práticas, através da execução de materiais educativos e oficinas formativas. Entre os resultados preliminares, destaca-se a elaboração de um e-book orientador e a primeira oficina como parte das atividades a serem desenvolvidas por meio do projeto.

Palavras-chave: Inteligência Artificial Generativa, Escrita acadêmica, Ética.

Generative Artificial Intelligence in academic writing: training for ethical and original use in higher education

Abstract: With the advancement of digital technologies in recent decades, significant transformations have occurred in academic practices, especially in the production of scientific texts in higher education. In this context, Generative Artificial Intelligence (GAI) stands out for its ability to automatically generate content, which significantly impacts academic writing. Even with the tool's potential, questions remain regarding scientific integrity, demonstrating a lack of guidance on the limits of its use. Therefore, this work aims to discuss actions focused on training students for the ethical and conscious use of GAI in academic writing. The methodology adopted consists of a qualitative approach, relating theoretical and practical activities through the execution of educational materials and training workshops. Among the preliminary results, the development of a guiding e-book and the first workshop stand out as part of the activities to be developed through the project.

Keywords: Generative Artificial Intelligence, Academic Writing, Ethics.

1. Introdução

As mudanças tecnológicas atuais vêm impactando significativamente as ações acadêmicas, principalmente na execução de textos científicos no ensino superior. Com a popularização da Inteligência Artificial Generativa, no que se refere a escrita acadêmica, surgiu uma ferramenta que oferece novas possibilidades aos estudantes, e apoia as produções acadêmicas. No entanto, a utilização equivocada impõe desafios éticos que levantam questionamentos quanto à autoria, ao plágio e ao uso consciente dessas ferramentas.

No cenário acadêmico, nota-se que muitos estudantes ingressam e concluem suas graduações sem que tenham desenvolvido habilidades necessárias para a escrita científica, pois recorrem à Inteligência Artificial Generativa como apoio, utilizando-a muitas das vezes inadequadamente.

Diante disso, o projeto justifica-se por desenvolver uma formação transversal focando em letramento acadêmico digital e integridade científica, conforme às práticas inovadoras de escrita acadêmica e as normas de universidade pública, contribuindo para a formação ética, cidadã e crítica dos acadêmicos.

Este resumo objetiva apresentar o projeto de extensão direcionado à capacitação de alunos dos cursos de graduação, orientando-os ao uso da Inteligência Artificial Generativa nas produções de trabalhos acadêmicos de forma ética e consciente. A metodologia do projeto consiste em propor a produção de materiais didáticos e a promoção de oficinas formativas para os graduandos.

Este resumo está dividido em cinco seções. A introdução, que apresenta o tema, o problema de pesquisa e outras informações pertinentes ao estudo. A seção dois fará a exposição da metodologia, enquanto o tópico três se dedicará a apresentação dos resultados. A seção quatro fará a exposição da discussão e na seção cinco as conclusões. Por fim, serão apresentadas as referências da pesquisa.

2. Metodologia

O projeto caracteriza-se como uma proposta de extensão universitária de cunho formativo, com abordagem qualitativa, direcionada à capacitação de estudantes de graduação para o uso ético e consciente da Inteligência Artificial Generativa (IAG) na execução de trabalhos acadêmicos. A estratégia metodológica utilizada sustenta-se na combinação entre a teoria e a prática, através do desenvolvimento de materiais educativos e a promoção de oficinas formativas, com o objetivo de desenvolver habilidades de letramento acadêmico digital e de como manter a integridade científica no âmbito acadêmico.

Inicialmente, o desdobramento do projeto incluiu uma etapa de análise e aprofundamento teórico a respeito da Inteligência Artificial Generativa e sua repercussão no âmbito educacional. Esse momento do estudo envolveu levantamento bibliográfico que abordasse discussões quanto a utilização da tecnologia no ensino superior, assim como levantamentos voltados a integridade acadêmica na escrita científica.

Diante disso, o projeto contempla a elaboração de materiais didáticos, entre eles um e-book, que funcionará como um guia para orientar o uso ético e responsável da IAG na escrita acadêmica, o que inclui orientações práticas e aplicáveis para o uso responsável dessa ferramenta no desempenho de textos científicos, abordando limites de uso e estratégias para a utilização ética dessa tecnologia.

Além disso, serão realizadas oficinas de capacitação para estudantes de ensino superior. Essas ações poderão acontecer em formatos presencial e virtual, em que serão apresentados métodos e técnicas de como usar a IAG de forma ética e responsável no contexto acadêmico.

3. Resultados

No que tange aos resultados intermediários do projeto, destaca-se a elaboração de um e-book voltado ao uso ético da Inteligência Artificial Generativa na escrita acadêmica. O material educativo foi produzido com o objetivo de alcançar estudantes de graduação independente do período e da área de formação, por isso possui uma linguagem acessível e caráter didático, apresentando temas como autoria, limites de uso da ferramenta tecnológica e estratégias para uma utilização responsável. A figura 1 explana a capa do e-book produzido como ação inicial do projeto.

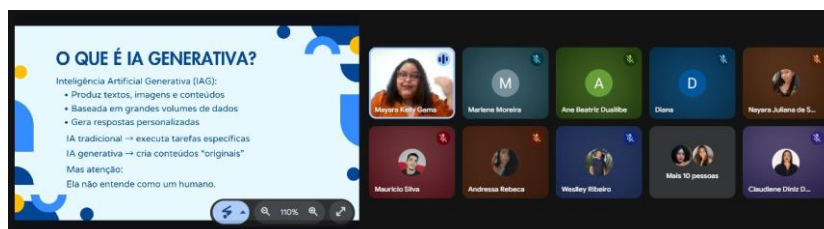
Figura 1 – Material educativo desenvolvido como ação inicial do projeto



Fonte: Acervo de projeto (2026)

Para além da produção do material, realizou-se a primeira ação prática do projeto, que consiste na promoção de uma oficina formativa com a participação de alunos graduandos. A prática foi fundamentada pelo guia prático desenvolvido, e focou na apresentação de discussões sobre o uso ético da IAG em trabalhos acadêmicos. A figura 2 exibe um registro da primeira aplicação metodológica do projeto. Desse modo, os resultados demonstram a efetividade das atividades realizadas e o potencial para a continuidade das ações deste projeto.

Figura 2 – Primeira oficina do projeto sobre como usar IA na escrita acadêmica



Fonte: Acervo do projeto (2026)

4. Discussão

mayarakellygama0@gmail.com, claudiennediniz@gmail.com

4.1 A ética no uso da Inteligência Artificial Generativa no contexto acadêmico

Os resultados alcançados revelam a importância de ações direcionadas à capacitação do uso ético da Inteligência Artificial Generativa no âmbito acadêmico, principalmente no que diz respeito a escrita científica. Conforme Santaella (2023), a Inteligência Artificial encontra-se regularmente integrada às atividades do cotidiano, o que influencia significativamente o modo como as pessoas realizam atividades e acessam informações. Nesse sentido, o debate do uso ético dessa ferramenta digital torna-se indispensável na formação acadêmica.

A IAG é um subconjunto do aprendizado profundo, mas de um tipo diferente, chamado de Modelo Gerativo que aprende com um conjunto subjacente de dados para gerar novos dados que imitam de perto os dados originais. Por meio do emprego de aprendizagem não supervisionada, esses modelos são usados principalmente para criar novos conteúdos, como imagens, texto ou até mesmo música, semelhantes àquilo que pode ser criado por humanos. (Santaella, 2023, p.19)

Partindo desse princípio, compreende-se que a utilização da IAG pode ser uma ferramenta de apoio de planejamento para a produção de textos, mas o uso indevido é capaz de comprometer a autoria e integridade científica do usuário. Isso confirma a relevância de ações que orientem os alunos a compreensão dos desafios e práticas estratégicas diante dessa tecnologia.

5. Conclusões

O presente resumo discutiu o uso de Inteligência Artificial Generativa como ferramenta apoiadora da escrita acadêmica, focando na necessidade de orientar os usuários quanto ao uso ético sobretudo no ensino superior. O projeto objetivou apresentar uma atividade de extensão voltada à instrução de alunos acadêmicos para o uso consciente dessa tecnologia, visando garantir a autoria e a ética nas produções acadêmicas.

Para esse fim, iniciou-se o desenvolvimento de atividades que contemplem as ações metodológicas do projeto, sendo elas a produção do material guia e a efetivação da primeira oficina formativa com os estudantes. Os resultados iniciais apontam a necessidade e relevância dessas ações, tanto na execução de atividades quanto em discussões sobre a integração de ferramentas tecnológicas no âmbito acadêmico.

Como contribuição, ressalta-se a importância de reforçar o olhar mais crítico e práticas responsáveis na utilização de artifícios digitais na produção de textos científicos, contribuindo para a formação de estudantes mais responsáveis quanto à produção do conhecimento.

Assim sendo, propõe-se a extensão de ações desse caráter, com atividades de capacitação que alcance a múltiplos públicos no contexto acadêmico, bem como o aprofundamento de estudos que examinem os impactos desses métodos no processo educativo.

Referências

mayarakellygama0@gmail.com, claudiennediniz@gmail.com



II FÓRUM ACADÊMICO
INDÍGENA DA UEMA

TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E
DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO

27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA



SANTAELLA, Lucia. Por que é imprescindível um manual ético para a Inteligência Artificial Generativa? TECCOGS – **Revista Digital de Tecnologias Cognitivas**, n. 28, 2023, p. 7–24.